20/12/2012 - Brasil cresce 127% e entra na lista dos 10 maiores mercados de tablets do mundo, revela estudo da IDC

Mercado de tablets atinge a marca de 769 mil unidades comercializadas entre os meses de julho e setembro deste ano

O bom desempenho do mercado de tablets garantiu ao Brasil a 10ª posição no ranking mundial de vendas de novos aparelhos. Segundo a IDC Brasil, líder em inteligência de mercado, serviços de consultoria e conferências com as indústrias de Tecnologia da Informação e Telecomunicações, somente no terceiro trimestre de 2012 foram comercializadas 769 mil unidades do dispositivo no país. A previsão é de que até o fim do ano o número chegue à marca de 2,9 milhões de aparelhos e de que até 2013 sejam vendidos 5,4 milhões.
Quando comparado com o segundo trimestre de 2012, o número é 2% maior, e quando comparado com o mesmo período do ano passado, o crescimento chega a 127%. “No decorrer do ano, os tablets se consolidaram no topo da lista de desejos dos consumidores brasileiros e seguem com um crescimento sustentável e contínuo, apesar de um cenário econômico atual menos propício do que em períodos anteriores.” diz Attila Belavary, analista de mercado da IDC Brasil. Durante o mesmo período, mercados similares tiveram um desempenho aquém do esperado, tais como o mercado de computadores pessoais, que sofreu uma queda de 0,3 quando comparado ao mesmo período de 2011.
Do total de tablets comercializados durante o terceiro trimestre, 46% possuem um preço inferior a R$500 e 80% possuem o sistema operacional Android. “A maioria dos consumidores brasileiros ainda está estudando quais tipos de tablets atendem às suas necessidades, oferecem uma boa experiência de uso e, principalmente, que se encaixam no seu poder aquisitivo. Poucas pessoas estão dispostas a gastar muito na hora da compra. Há muitos fabricantes investindo na venda de tablets com funcionalidades inferiores, focando nesse novo consumidor que geralmente é pouco exigente em relação à especificação técnica do produto.” declara o analista da IDC.
No ranking mundial do mercado de tablets, o Brasil saltou da 12ª posição, que ocupava no terceiro trimestre de 2011, para a 10ª posição no terceiro trimestre deste ano. “A adoção de tablets acelerou devido a uma maior oferta de produtos mais baratos.” Na liderança em âmbito mundial, os Estados Unidos possuem um mercado de tablets 12 vezes maior do que o mercado brasileiro. “Diferente do Brasil, em mercados mais maduros, grande parte da população já possui um computador e está mais propenso a comprar um tablet como um dispositivo complementar e utilizá-lo em tarefas de consumo de conteúdo digital. O próximo passo é acelerar o desenvolvimento desses conteúdos digitais adaptados para o português (aplicativos, vídeo, música, livros) para melhorar o uso dos tablets no país.”
A expectativa é de que nesse final de ano o consumidor encontre tablets mais acessíveis do que em anos anteriores. “No ano passado, haviam poucos fabricantes focados na venda de tablets mais baratos. Esse é o primeiro Natal que temos uma grande quantidade de modelos oferecidos a um preço muito atrativo e com mais opções de tamanhos de tela e funcionalidades. Essa redução de preço atrai um novo público e estimula o crescimento da indústria.”

Sobre a IDC

A IDC é a principal provedora global de inteligência de mercado, serviços de consultoria e eventos para as indústrias de tecnologia da Informação e telecomunicações. A companhia apoia profissionais de TI, executivos de negócios e investidores na tomada de decisões relativas a compras de tecnologia e estratégias empresariais. Mais de mil analistas de mercado proveem conhecimentos e experiência locais, regionais e globais em tecnologia, oportunidades e tendências em mais de 110 países em todo o mundo. Há mais de 45 anos a IDC fornece informações estratégicas para ajudar os clientes a alcançarem seus objetivos de negócios. A IDC é subsidiária da IDG, companhia líder em mídia, pesquisa e eventos na área de tecnologia. Para saber mais sobre a IDC Brasil, visite o website www.idcbrasil.com.br

Rosa Arrais Comunicação